



SR 6

LAUDO DE RISCO AMBIENTAL

INICIAL REVISÃO

Nº

LAUDO ANTERIOR

ORGANISMO:

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:

XX

MATRÍCULA:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CLASSE:

XX

CÓDIGO:

HORÁRIO DE TRABALHO:

08:00hs/diárias

LOCAL:

OFICINA DE OBRAS DE VIA PERMANENTE/CACEQUI

ORÇÃO DE ESTRUTURA:

UNIDADE:

SUBUNIDADE:

NÚCLEO:

GRUPO:

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES: ATIVIDADES NA OFICINA:

Carpintaria: beneficiamento de madeira com máquinas como: tupia, desempenadeira, serracircular, etc..., preparação de tábuas para reposição em casas ou veículos, confecção e recuperação de aberturas para casas; confecção de cabos para ferramentas, etc...

Metalurgia: serviços de forja de metais, serviços de solda elétrica oxi-acetilênica e solda a estanho, corte oxi-acetilênico.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Carpintaria: Prédio de alvenaria com 27,00mX9,70m pé direito de 3,20m; 2 portões de 2,10mX2,70m, 2 portas padrão (0,80mX2,20m), 11 janelas fixas de 2,10mX2,00m; cobertura de telhas tipo Francesa piso de cimento reguado.

Metalurgia: prédio de alvenaria com 12,40mX9,70m pé direito de 3,20m 1 portão de 2,10mX2,70m 5 janelas fixas de 2,10mX2,00m cobertura de telha tipo Francesa, piso de cimento reguado.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

Na Carpintaria: poeira, ruído com níveis acima de 90 dB, variando de 105 dB (serra-circular) à 110dB (desempenadeira).

Na Metalurgia: fumos de solda, ruído acima de 90dB; radiações não ionizantes nos serviços de solda e corte; calor nos serviços de conformação de metais na forja, vapores ácidos e fumos de chumbo na solda a estanho.

João Don Venâncio

Mat: 62060947/8

ORLA. 1999

1999

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Resposta

SERVIÇO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS (19-700.11), em 141094.

REF: VALDIR DE SOUZA BORBA

ASS: B-42/59.949.983-4 - aceitabilidade
de laudo pericial.

LOC: Santa Maria.

1 - Vem o presente a este Serviço de Concessão encaminhado pela GRSS em Santa Maria, solicitando nossa orientação quanto ao procedimento a ser adotado em relação à apresentação excessiva de laudos de ruídos nos pedidos de aposentadoria de empregados da RFFSA.

2 - Analisando os documentos que compõem o processo constatamos tratar-se de um pedido de aposentadoria por tempo de serviço protocolado sob nº 59.949.983-4, em 110794.

3 - O segurado VALDIR DE SOUZA BORBA é empregado da RFFSA desde 090868 até a DER, o que contado de data a data, totalizam / 25 anos 11 meses e 03 dias de tempo de serviço, insuficientes para a concessão do benefício requerido.

4 - Objetivando aumentar seu tempo de serviço através da conversão prevista no artigo 64 do Decreto 611/92, foram apresentados SB-40 referentes aos seguintes períodos e atividades:

090868 a 300476 - trabalhador de via permanente

010576 a 310386 - condutor auto de linha

010486 a 200694 - operador rodoferroviário

5 - Com relação ao primeiro período, ratificamos o entendimento da GRSS em Santa Maria contido no item 2 do despacho de fls.15, considerando-o tempo de serviço comum face o segurado não possuir 50 anos de idade, o que permitiria o enquadramento no código 1.1.6 do anexo III do Decreto 53.831/64.

6 - A partir de 010486 o segurado passou à função de condutor de auto de linha e, posteriormente, operador rodoferroviário. Segundo informam os SB-40 apresentados, estava sujeito a níveis de ruído superior a 90 dB.

7 - Considerando o disposto no subitem 2.32 do cap. VII Parte 2 da CANB, sempre que o segurado estiver sujeito ao agente agressivo "ruído" deverá ser apresentada cópia do laudo pericial que tenha reconhecido a insalubridade e a sua intensidade.

8 - Para tanto às fls.07 há um "laudo de risco ambiental" efetuado por Engenheiro de Segurança do Trabalho comprovadamente integrante do quadro de pessoal da RFFSA (fls.8 a 10), conforme exige o subitem 2.321 do capítulo citado anteriormente.

9 - Entretanto, analisando o laudo constatamos que o mesmo não abrange "todas as dependências ou unidades da empresa", nem é "individual", ou seja, não é específico do segurado VALDIR DE SOUZA BORBA. Limita-se apenas a descrever as condições ambientais, os agentes agressivos e atividades executadas pelos empregados ocupantes da classe de "Condutor Auto de Linha e ou Operador Rodoferroviário".

10 - E mais, entendemos que o "auto de serviço", ou seja, um veículo, não pode ser considerado como dependência ou unidade da empresa por tratar-se de um bem móvel integrante de seu patrimônio, não se caracterizando como um "setor de trabalho".

11 - Ressalte-se ainda que as atividades que permitem o seu enquadramento por ruído nos códigos citados são exercidos / em locais fechados.

12 - Em razão do exposto, concluímos que o laudo apresentado não permite o enquadramento dos períodos em questão como de atividade especial por não atender ao disposto nos itens 2.32 e 2.322 do capítulo VII Parte 2 da CANB.

13 - Finalmente, respondendo ao item 5 do despacho de fls.15, informamos que independentemente do número de laudos apresentados pela empresa, só poderão ser aceitos desde que atendam / às instruções citadas no item 10, o que não ocorre no presente caso.

14 - À consideração superior.

Magda
Chefe
Reg. Especial
Disciplina
1980

RFFSA
SR 6

LAUDO DE RISCO AMBIENTAL

AL <input type="checkbox"/>	REVI <input type="checkbox"/>	SAD <input type="checkbox"/>	Nº
LAUDO ANTERIOR			DATA

1934
①

Ze Pedro

Nº PROCESSO									
-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:		MATRÍCULA:	
CLASSE: Condutor Auto de Linha e ou Operador Rodoferr- viário.		CÓDIGO:	
HORÁRIO DE TRABALHO:	LOCAL:		
ORGAO DE ESTRUTURA:			
UNIDADE:		SUBUNIDADE:	
NUCLEO:		GRUPO:	

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES:
 Conduz veículos ferroviários (auto de serviço, TRM, Araguari); efetua abastecimento, lubrificação e limpeza, manuseia óleo diesel, gasolina, graxas e óleo lubrificante.

Não tem valor por não ser setor de trabalho, cf. consulta (ap. quinidade recebida part.)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Trabalha a céu aberto e dentro do veículo ferroviário, ficando exposto à intempéries.

*Bl. 19.724.0, em 27/297.
 cf. novas orientações em acordo C/OS/564/090597, as anotações acima ficam sem valor, e o presente laudo passa a ser aceito para os empregados da RFFSA.*

Marta Helena Dietz
 Supervisor Equipe Concessão
 Gerência Regional - RFFSA - S. Maria

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

Óleos e graxas, ruídos com níveis acima de 90 dB.

Fornece original
 ①

EQUIPAMENTOS

PROTEÇÃO INDIVIDUAL ENTREGUES:

COMENTÁRIOS:

A exposição a óleos e a fumaças dá-se quando da manutenção e lubrificação do veículo.
Os níveis de ruído ultrapassam os 90, dB e o tempo de exposição diária varia em função da distância em que o pessoal de manutenção de via de va ser transportado para execução das tarefas próprias.

MEDIDAS QUE PODEM PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES:

DATA:

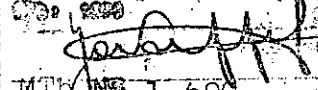
SUPERVISOR DE SEGURANÇA:

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA:

Eng. G. F. F. F.

Eng. Segurança - C. S. S.

Eng. S. S.



MTb Nº 1.690

ORGANISMO:

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:		MATRÍCULA:
CLASSE:		CÓDIGO:
HORÁRIO DE TRABALHO:	LOCAL: Oficina de Obras de Via Permanente de Alegrete	
ORGAO DE ESTRUTURA:		
UNIDADE:	SUBUNIDADE:	
NUCLEO:	GRUPO:	

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES:

ATIVIDADES NA OFICINA

Carpintaria: beneficiamento de madeira com máquinas como: tupia, de sêmpenadeira, serra-circular, etc...; preparação de tábuas para reposição em casas ou veículos; confecção e recuperação de aberturas para casas; confecção de cabos para ferramentas; geração de poeira e ruídos nas atividades desenvolvidas na Seção.

Metallurgia: serviço de forja de metais; serviços de solda elétrica e oxigênio-acetilênica; corte oxigênio-acetilênico; geração de fumaça e radiação não ionizantes na solda; calor e radiação não ionizantes na forja e ruído no aparelho de solda.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Prédio de alvenaria com piso de cimento alisado na metalurgia (1/3 da área total) e tacos de madeira na carpintaria.
 Dimensões - 40 X 10 metros, pé direito de 4 metros.
 Aberturas - 03 portões de 2 X 2,3 metros; 01 porta de 1,80 X 1,00 metro; 19 janelas fixas de 2 X 1,80 metros; cobertura telhas de brasilitite.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

Na carpintaria: poeira; ruído com níveis acima de 90 dB, variando de 105 (serra-circular) a 110 (desempenadeira).

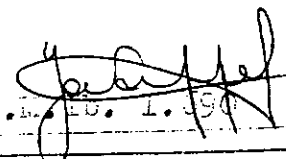
Na metalurgia: fumaça de solda, ruído acima de 90 dB, e radiações não ionizantes nos serviços de solda e corte, radiações não ionizantes e calor nos serviços de conformação de metais na forja.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ENTREGUES:

COMENTÁRIOS:

No ambiente das oficinas, não apenas os empregados que estão executando as tarefas ficam expostos aos agentes agressivos, também aqueles que se encontram no local são afetados pelos mesmos.

MEDIDAS QUE PODEM PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES:

DATA: _____	SUPERVISOR DE SEGURANÇA: _____	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA:  S.S.L. 10. 1. 194
-------------	--------------------------------	--

ORGANISMO:

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:

XX

MATRÍCULA:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CLASSE:

XX

CÓDIGO:

HORÁRIO DE TRABALHO:

08:00hs/diárias

LOCAL:

OFICINA DE OBRAS DE VIA PERMANENTE/CACEQUI

ORGAO DE ESTRUTURA:

UNIDADE:

SUBUNIDADE:

NUCLEO:

GRUPO:

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES: ATIVIDADES NA OFICINA:

Carpintaria: beneficiamento de madeira com máquinas como: tupia, desempenadeira, serra circular, etc..., preparação de tábuas para reposição em casas ou veículos, confecção e recuperação de aberturas para casas; confecção de cabos para ferramentas, etc...

Metalurgia: serviços de forja de metais, serviços de solda elétrica oxi-acetilênica e solda a estanho, corte oxi-acetilênico.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Carpintaria: Prédio de alvenaria com 27,00mX9,70m pé direito de 3,20m; 2 portões de 2,10mX2,70m, 2 portas padrão (0,80mX2,20m), 11 janelas fixas de 2,10mX2,00m; cobertura de telhas tipo Francesa piso de cimento reguado.

Metalurgia: prédio de alvenaria com 12,00mX9,70m pé direito de 3,20m 1 portão de 2,10mX2,70m 5 janelas fixas de 2,10mX2,00m cobertura de telha tipo Francesa, piso de cimento reguado.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

Na Carpintaria: poeira, ruído com níveis acima de 90 dB, variando de 105 dB (serra-circular) à 110dB (desempenadeira).

Na Metalurgia: fumos de solda, ruído acima de 90dB; radiações não ionizantes nos serviços de solda e corte; calor nos serviços de conformação de metais na forja, vapores ácidos e fumos de chumbo na solda a estanho.

João Carlos Verônica
 Matr. 82060847,8 - CREA. 1696
 200 1000



SR 6

LAUDO DE RISCO AMBIENTAL

INICIAL

REVISÃO

Nº

LAUDO ANTERIOR

XXXX

ORGANISMO:

SUPERINTENDENCIA REGIONAL PORTO ALEGRE

Nº PROCESSO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME: XXX		MATRÍCULA: XXXXXXXXXXXXXXX
CLASSE: XXX		CÓDIGO: XXXXXXXXXXXXXXX
HORÁRIO DE TRABALHO: 08:00 Hs diárias	LOCAL: OFICINA DE ELETROTÉCNICA DE SANTA MARIA	
ORGÃO DE ESTRUTURA: SEELT-6		
UNIDADE: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	SUBUNIDADE: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
NUCLEO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	GRUPO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES: Seção de Baterias: troca de líquido de bateria e troca de placas;

Seção de carros de passageiros: manutenção das partes elétricas, dínamo, compressor, lâmpadas e chaves elétricas dos carros de passageiros;

Seção de Usinagem: tornos mecânicos e esmeris, serviços de tornearia de peças em geral, afiação de ferramentas e desbastes de peças;

Seção de Solda: soldagens elétricas em geral;

Seção de bobinas de motores elétricos: rebobinagem de motores;

Sala do escritório: controle do ponto, serviços datilográficos, elaboração de correspondência, pedido de material, etc.,.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS: Oficina de eletrotécnica constava de pavilhão de alvenaria de 50X20m. Cobertura de brasilit, piso de cimento reguado, pé direito de 08 m.

Sala do escritório dentro das dependências das Oficinas com paredes divisórias de madeira, abertas em toda a extensão superior.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS: Nas dependências das oficinas: radiações não ionizantes, fumos de solda, vapores ácidos da seção de baterias, ruídos com níveis que chegavam a 105 DB junto ao esmeril.

John Verdel
 João John Verdel
 Matr. 62080947/8 - CREA. 1989
 1999

RFFSA

SR 6

LAUDO DE RISCO AMBIENTALINICIAL REVISÃO

NR

LAUDO ANTERIOR

ORGANISMO:

NR PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:

MATRÍCULA:

CLASSE:

CÓDIGO:

HORÁRIO DE TRABALHO:

8 horas diárias

LOCAL:

Posto de Manutenção Diesel/Depósito Locomotivas Cruz Alta.

ORÇÃO DE ESTRUTURA:

DEMAR 6

UNIDADE:

GEPOM.6 Cruz Alta

SUBUNIDADE:

NUCLEO:

GRUPO:

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES: Lubrificação de mancais; Soldagem elétrica de peças do truque. Troca de motores de tração e rodeiros.

Agentes Agressivos - Ruídos, óleos e graxas, radiações não ionizantes, fumos de soldas, monóxido de carbono.

Motores - Revisão e manutenção de motores Diesel de locomotivas.

Limpeza de motores Diesel. Regulagem de motores. Limpeza de filtros de ar de combustível; limpeza interna do motor diesel. Limpeza de Tanques de combustível.

Agentes agressivos - Ruído, óleos e graxas, radiações não ionizantes, fumos de solda, monóxido de carbono.

Revisão diária - Posto de Abastecimento - Revisão e manutenção do motor diesel, do compressor, ventilador, truques.

Atividades desenvolvidas no pátio do depósito de locomotivas. Agentes agressivos - Ruídos, óleos e graxas.

CONDICÕES AMBIENTAIS:

Ger. Seg. Industrial

S

R

6

19 MAI 1994

Santa Maria

R

F

F

S

A

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

- Ruídos com níveis que ultrapassem os 95 dB.
- Óleos e graxas (Hidrocarbonetos Aromáticos).
- Radiações não ionizantes.
- Fumos de solda.
- Monóxido de carbono.

RFFSA

SR 6

LAUDO DE RISCO AMBIENTALINICIAL REV. SAO

Nº

LAUDO ANTERIOR

ORGANISMO:

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:

MATRÍCULA:

CLASSE:

CÓDIGO:

HORÁRIO DE TRABALHO:

LOCAL:

8 h/Diárias

Oficinas de Obras/Armazém/Almoxarifado

ORGAO DE ESTRUTURA:

GEVIP.6

UNIDADE:

GEVIP.6 CZ - CRUZ ALTA

SUBUNIDADE:

NUCLEO:

GRUPO:

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES:

Beneficiamentos de madeiras.

Recuperação de placas de sinalização/jateamento de areia e pintura.

Recuperação de ferramentas (conformação a quente na ferraria)

Operação de Desempenadeira, serra Circular e tupia

Armazenamento de materiais

8 h/Diárias

Oficinas de Obras Armazém Almoxarifado

GEVIP.6

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

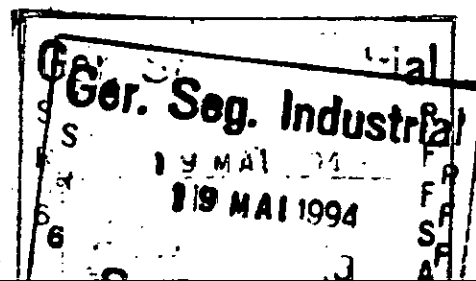
Pavilhão com 755 m². Piso de cimento alisado, cobertura de zinco, com 9 telhas translúcidas. Pé direito 6 m.
Meia parede com o Posto de Manutenção Diesel.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

Ruído com níveis que atingem 105 dB

Poeira de sílica

Monóxido de carbono



ORGANISMO

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO	
NOME	MATRICULA
CLASSE	CÓDIGO
HORÁRIO DE TRABALHO:	LOCAL: Posto de Manutenção Diesel (Depósito de Loc. Rio Grande)
ORGAO DE ESTRUTURA: DEMAR-6	
UNIDADE: GEPOM-6 Rio Grande	SUBUNIDADE:
NUCLEO:	GRUPO:

PERÍCIA NO LOCAL

ATIVIDADES: Lubrificação de mancais. Soldagem elétrica de peças do truque. Troca de motores de tração e rodeiros. Agentes Agressivos- Ruído, óleos e graxos, radiações não ionizantes, fumos de solda, monóxido de carbono.

Motores- Revisão e manutenção de motores Diesel de locomotivas. Limpeza de motores Diesel. Regulagem de motores. Limpeza de filtros de ar e de combustível, limpeza interna do motor Diesel. Limpeza de tanques de combustível.

Agentes Agressivos- Ruído, óleos e graxos, radiações não ionizantes, fumos de solda, monóxido de carbono.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

ORGANISMO:

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:		MATRÍCULA:
CLASSE: Condutor Auto de Linha e ou Operador Rodofer- roviário.		CÓDIGO:
HORÁRIO DE TRABALHO:	LOCAL:	
ORÇÃO DE ESTRUTURA:		
UNIDADE:	SUBUNIDADE:	
NUCLEO:	GRUPO:	

ATIVIDADES DE EMPREGADO EM DEPENDÊNCIA NO LOCAL

ATIVIDADES: Conduz veículos ferroviários (auto de serviço, TRM, Araguari); efetua abastecimento, lubrificação e limpeza, manuseia óleo diesel, gasolina, graxas e óleo lubrificante.

J. Dem...
nao ser...
balho, se...
de...
ap...
re...

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Trabalha a céu aberto e dentro do veículo ferroviário, ficando exposto a intempéries.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

Óleos e graxas, ruídos com níveis acima de 90 dB.

ORGANISMO:

LAUDO ANTERIOR

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:

CLASSE:

MATRÍCULA:

HORÁRIO DE TRABALHO:

LOCAL:

CÓDIGO:

ORGÃO DE ESTRUTURA:

Posto de Manutenção de Locomotivas

UNIDADE:

SUBUNIDADE:

NUCLEO:

GRUPO:

GEPMD 6 0Y - CACEQUI

PERÍCIA NO LOCAL

- ATIVIDADES: Eletricidade - Montagem e desmontagem, do gerador principal, com reparação. Revisão e reparação de motores de tração. Revisão e reparação de bombas de combustível. Revisão geral do armário elétrico, com regulagem da fonte eletrônica. Revisão e troca de baterias. Limpeza de motores de tração e gerador. Agentes Agressivos - Ruídos, óleos e graxas, radiações não ionizantes, fumos de soldas, monóxido de carbono.
- Freios - Revisão programada dos sistemas de freios das locomotivas, com manutenção. Revisão do ventilador, do compressor, de equipamento de freio. Limpeza de radiador com ar comprimido. Limpeza com lava-jato dos componentes do compressor, ventilador, etc...
 - Agentes agressivos - Ruídos, óleos e graxas, radiações não ionizantes, fumos de solda, monóxido de carbono.
 - Truques - Revisão programada dos truques de locomotivas com manutenção.
 - Alinhamento de timoneria de freios.
 - Lubrificação de mancais. Soldagem elétrica de peças do truque.
 - Troca de motores de tração e rodéiros.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

- Prédio de alvenaria, pé direito 5 metros, com janelas basculantes. 6 aberturas e nos fundos do prédio tem mais 2 aberturas, sendo uma com porta, o piso é de cimento alisado.
- A ventilação é de 40 m/min.
- A iluminação é de 200 lux.

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

- Ruído com níveis que ultrapassam 85 dB.
- Óleos e graxas (Hidrocarbonetos Aromáticos).
- Radiações não ionizantes.
- Fumo de solda
- Monóxido de carbono.

Confere o original em 02/09/93

Martha Helena B. Costa

Supervisor Equipe Especial
Gerência Regional INSS - B. Maré

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ENTREGUES:

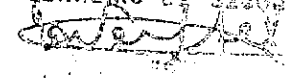
COMENTÁRIOS:

MEDIDAS QUE PODEM PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES:

DATA:
Santa Maria, 20/09/93.

SUPERVISOR DE SEGURANÇA:

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA:



SR 6

LAUDO DE RISCO AMBIENTAL

UNIDADE	REVISÃO	Nº
LAUDO ANTERIOR		

ORGANISMO:

Nº PROCESSO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADO

NOME:		MATRICULA:
CLASSE:		CODIGO:
HORARIO DE TRABALHO:	LOCAL:	
ORGAO DE ESTRUTURA:		
UNIDADE:	SUBUNIDADE:	
NUCLEO:	GRUPO:	

PERICIA NO LOCAL

ATIVIDADES: Agentes Agressivos - Ruídos, óleos e graxas, radiações não ionizantes, fumos de solda, monóxido de carbono.

- Motores -- Revisão e manutenção de motores Diesel de locomotivas. Limpeza de motores Diesel. Regulagem de motores. Limpeza de filtros de ar e de combustível, limpeza interna do motor Diesel. Limpeza de tanques de combustível.

- Agentes Agressivos - Ruído, óleos e graxas, radiações não ionizantes, fumos de solda, monóxido de carbono.

- Revisão Diária - Posto de Abastecimento - Revisão e manutenção do motor Diesel, do compressor, ventilador, traques.


Atividades desenvolvidas no pátio do depósito de locomotivas.

Agentes Agressivos - Ruídos, óleos e graxas.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

AGENTES AGRESSIVOS IDENTIFICADOS:

*Confere c/ original
em 28.09.93*



COMENTÁRIOS:

MEDIDAS QUE PODEM PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES:

DATA:

Santa Maria, 20/09/93.

SUPERVISOR DE SEGURANÇA

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA

João Paulo
Data: 20/09/93

Mat: 82000947/3

CR: 1370

CRBA: 0000